

Ibaneis Rocha sanciona novo plano urbanístico de Brasília

Moradia digna e inclusão social ganham prioridade no planejamento

Renato Alves/ Agência Brasília

Por Isabel Dourado

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, sancionou nesta segunda-feira (23), no Palácio do Buriti, a Lei Complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). A sanção encerra um período de seis anos de debates entre a sociedade civil, o setor produtivo e o governo. A proposta, de autoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh-DF), atualiza as normas do instrumento central da política urbana e é a principal referência para o planejamento, a gestão e o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal nos próximos dez anos.

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, destacou que a sociedade civil participou do Pdot e foram definidos critérios técnicos, claros e objetivos que garantissem transparência na tomada de decisões do Plano.

“Fizemos diversas reuniões com a sociedade civil organizada. Essa Lei vai definir os rumos do crescimento do Distrito Federal nos próximos dez anos. A partir de agora a gente começa a regulamentação para definir como esse documento vai ser aplicado. Vamos também criar um observatório territorial para que a gente consiga definir como esse plano está sendo executado, se está dando certo ou não, até pensando já na próxima revisão daqui a dez anos.”

A última versão do Pdot era



Sancionado novo PDOT que atualiza planejamento urbano do DF para os próximos dez anos

de 2009. A revisão da lei, que deve ocorrer a cada dez anos, foi iniciada em 2019, mas acabou suspensa devido à pandemia da Covid-19. Os trabalhos continuaram nos anos posteriores, com o Plano Diretor sendo revisado pela Seduh-DF, em conjunto com outras áreas do Governo do Distrito Federal (GDF) e da sociedade civil.

As estratégias de mobilização social desenvolvidas pela Seduh-DF resultaram na realização de 86 eventos públicos, abertos a toda a comunidade do DF, com a participação de mais de 12 mil cidadãos. Também foi criada, pela equipe técnica da pasta, uma ferramenta virtual interativa no site do Pdot, que permi-

tiu à população consultar a minuta e apresentar contribuições, gerando mais de 5 mil manifestações sobre o projeto de lei.

Estratégias propostas

O plano reconhece a moradia como direito fundamental e propõe estratégias para enfrentar o déficit habitacional, que atinge mais de 100 mil pessoas no DF. A proposta prevê planejamento territorial articulado à política habitacional, com foco na inclusão social e no uso eficiente do solo. “O primeiro eixo do Plano é a moradia digna. Um dos principais aspectos deste texto é trazer a possibilidade de criação de mais áreas de oferta habitacional, principalmente

de baixa renda”, explicou Vaz.

Entre as formas de oferta de moradia estão imóveis prontos, lotes urbanizados com infraestrutura básica, locação social subsidiada, assistência técnica gratuita ou a baixo custo para projetos habitacionais e moradia emergencial para situações de risco ou desastres.

Outro ponto importante dentro do conceito de moradia digna é a regularização fundiária. O novo Pdot propõe a regularização de 28 novas áreas, com potencial de beneficiar cerca de 20 mil famílias. A medida busca transformar ocupações irregulares em áreas formais integradas à cidade.

Defensoria Pública realizará a Quarta do Cidadão no Plano Piloto amanhã

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará na quarta-feira (25), das 8h às 14h, a primeira edição de 2026 da Quarta do Cidadão, em frente à Biblioteca Nacional de Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

A mobilização reunirá órgãos do governo do Distrito Federal (GDF) e instituições parceiras para prestar serviços gratuitos à população em situação de vulnerabilidade social. Serão oferecidos atendimentos jurídicos, orientações sobre pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade e exames de DNA, além de apoio psicossocial.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) disponibilizará vagas de emprego, seguro-desemprego, microcrédito pelo



Atendimentos jurídicos gratuitos acontecerão na Esplanada

programa Prospera, inscrição em cursos, atendimento ao empregador e serviços da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital).

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) prestará atendimentos do Centro de

Referência de Assistência Social (Cras), com senhas limitadas.

Já a Secretaria de Saúde (SES-DF) aplicará vacinas contra tétano, hepatite B, tríplice viral, covid-19 e febre amarela, mediante apresentação do cartão de vaci-

nação ou do aplicativo oficial do Meu SUS Digital.

Também haverá exames de vista, atendimento odontológico com limpeza e restauração, ações educativas de trânsito, emissão de carteiras de artesão e manualista, negociação de débitos, alteração de titularidade, religação e revisão de contas de água.

O projeto

Criado em agosto de 2024, o projeto já registrou 8,7 mil atendimentos. Há ainda corte de cabelo, massagens, distribuição de água potável e lanches, além de orientação sobre ações federais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A proposta prioriza homens em situação de vulnerabilidade e familiares destes, sem excluir outros públicos.

Estudante do DF vence competição nacional

O estudante Isaac Bertão, do Centro de Ensino Médio Integral (Cemi) do Gama, conquistou medalha de ouro na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2025 e representará o Distrito Federal na cerimônia nacional de premiação, em São Paulo. Ele participará do evento acompanhado do diretor da unidade, Carlos Lafaiete Formiga, com despesas custeadas pela organização da competição.

A conquista ocorreu após participação nas provas da iniciativa, que avalia conhecimentos sobre planejamento financeiro, consumo consciente e organização de recursos. O resultado colocou o aluno entre os destaques do país na edição deste ano.

A preparação envolveu ações desenvolvidas pelo Cemi ao longo das semanas que antecederam o exame. Professores de diferentes áreas mobilizaram turmas para atividades voltadas às olimpíadas. No eixo de finanças, o trabalho foi coordenado pelo professor Getúlio Dias Malfreira, responsável por organizar encontros e oficinas abertas aos estudantes.

Cerca de 40 participantes compareceram aos encontros preparatórios, que abordaram conteúdos de economia e matemática financeira. As atividades ocorreram no contraturno e buscaram reforçar conceitos cobrados na avaliação. Segundo a direção, a participação em competições acadêmicas integra a proposta pedagógica da unidade.

A estratégia inclui incentivo à inscrição, acompanhamento dos inscritos e oferta de apoio para estudo.

O diretor, Lafaiete Formiga, avalia que a iniciativa amplia o acesso a experiências educacionais e estimula o interesse por diferentes áreas do conhecimento.

Isaac começou a participar de disputas desse tipo ainda no ensino fundamental. Desde então, manteve envolvimento com olimpíadas.

Lafaiete Formiga informa que continuará incentivando os alunos a se inscreverem em novas edições e em outras avaliações nacionais.

A Olitef é voltada à promoção da educação financeira nas escolas brasileiras. A competição reconhece estudantes com melhor desempenho e amplia o debate sobre uso consciente do dinheiro.